

Relato de experiência de acadêmicas de enfermagem na coleta de dados em fichas anônimas do centro de testagem e aconselhamento para HIV

Report on the experience of nursing students in collecting data from anonymous forms at the HIV testing and counseling center

Informe de experiencia de estudiantes de enfermería en la recolección de datos de formularios anónimos en el centro de pruebas y consejería de HIV

Yasmin Oliveira Andrade¹, Milena Silveira Fernandes de Oliveira², Thais Lopes Martins da Silva³, Carolina Baptista Ribeiro⁴, Carlos Marcelo Balbino⁵, Lucrécia Helena Loureiro⁶

Como citar esse artigo. Andrade, YO. Oliveira, MSF. Silva, TLM. Ribeiro, CB. Balbino, CM. Loureiro, LH. Relato de experiência de acadêmicas de enfermagem na coleta de dados em fichas anônimas do centro de testagem e aconselhamento para HIV. Rev Pró-UniversUS. 2025; 16(3):158-162.



Resumo

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) representam um desafio significativo para a saúde pública, exigindo estratégias eficazes de detecção, prevenção e tratamento. No âmbito da formação em Enfermagem, há uma lacuna na oferta de experiências práticas que permitam aos estudantes desenvolverem habilidades em coleta de dados e compreensão aprofundada dos serviços especializados em doenças infecciosas. Este relato de experiência tem como objetivo descrever a vivência de estudantes do sétimo semestre de Enfermagem do UniFOA na coleta e análise de dados em um Centro de Testagem Anônima (CTA) municipal, vinculado ao Centro de Doenças Infecciosas (CDI). A metodologia adotada foi descritiva e observacional, com a participação das estudantes sob supervisão docente. As atividades incluíram a organização e análise de fichas de atendimento de pacientes do ano de 2023, transcrevendo informações essenciais para um formulário estruturado com 32 itens. Os resultados evidenciaram que a atividade permitiu às estudantes desenvolverem habilidades técnicas na coleta precisa de dados e compreender a importância do registro correto de informações para a eficiência no ambiente clínico. A interação com a equipe multiprofissional do CTA contribuiu para uma compreensão mais ampla do papel da enfermagem na prevenção e controle de IST, bem como para o desenvolvimento de uma abordagem informada e empática aos pacientes. A experiência reforçou a importância da atenção aos detalhes, da ética profissional e da responsabilidade na coleta e registro de informações. Conclui-se que a vivência prática no CTA foi fundamental para o crescimento acadêmico e profissional das estudantes, preenchendo a lacuna existente na formação prática em contextos de doenças infecciosas. Recomenda-se a continuidade de estudos na área, a implementação de programas de educação continuada para profissionais de saúde e o investimento em tecnologias que facilitem a coleta e análise de dados. Essas direções futuras podem contribuir significativamente para a melhoria dos serviços de saúde e para a promoção da saúde pública, além de enriquecer a formação de profissionais comprometidos com a qualidade do cuidado.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Enfermagem; Teste de HIV.

Abstract

Sexually Transmitted Infections (STIs) represent a significant public health challenge, requiring effective detection, prevention and treatment strategies. Within the scope of nursing education, there is a gap in the provision of practical experiences that allow students to develop skills in data collection and an in-depth understanding of specialized infectious disease services. The aim of this experience report is to describe the experience of seventh semester UniFOA nursing students in collecting and analyzing data at a municipal Anonymous Testing Center (CTA), linked to the Infectious Diseases Center (CDI). The methodology adopted was descriptive and observational, with the participation of students under teacher supervision. The activities included organizing and analyzing patient records from the year 2023, transcribing essential information into a structured form with 32 items. The results showed that the activity enabled the students to develop technical skills in accurate data collection and to understand the importance of correctly recording information for efficiency in the clinical environment. The interaction with the CTA's multi-professional team contributed to a broader understanding of the role of nursing in STI prevention and control, as well as to the development of an informed and empathetic approach to patients. The experience reinforced the importance of attention to detail, professional ethics and responsibility in collecting and recording information. We conclude that the practical experience at the CTA was fundamental to the students' academic and professional growth, filling the gap in practical training in infectious disease contexts. We recommend continuing studies in the area, implementing continuing education programs for health professionals and investing in technologies that facilitate data collection and analysis. These future directions could make a significant contribution to improving health services and promoting public health, as well as enriching the training of professionals committed to quality care.

Key words: Sexually Transmitted Infections; Nursing; HIV Testing.

Afiliação dos autores:

¹Graduanda em enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda. Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: yasmin2003@outlook.com.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8941-5547>

²Graduanda em enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda. Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: ofsmilena@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8352-7522>

³Graduanda em enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda. Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: thaislopes16@outlook.com.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6227-9000>

⁴Professora Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: carolinabapt.1989@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5167-860X>

⁵Professor Doutor pelo Centro Universitário de Volta Redonda. Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: carlos.balbino@foa.org.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0763-3620>

⁶Professora Doutora pelo Centro Universitário de Volta Redonda. Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: lucrecia.loureiro@foa.org.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6905-1194>

E-mail de correspondência: carolinabapt.1989@gmail.com

Recebido em: 29/05/24 Aceito em: 11/08/25

Resumen

Las infecciones de transmisión sexual (ITS) representan un importante desafío para la salud pública, que requiere estrategias eficaces de detección, prevención y tratamiento. Dentro del ámbito de la formación en Enfermería, existe un vacío en la provisión de experiencias prácticas que permitan a los estudiantes desarrollar habilidades en la recolección de datos y la comprensión profunda de los servicios especializados en enfermedades infecciosas. Este relato de experiencia tiene como objetivo describir la experiencia de estudiantes de Enfermería del séptimo semestre de la UniFOA en la recolección y análisis de datos en un Centro de Pruebas Anónimas (CTA) municipal, vinculado al Centro de Enfermedades Infecciosas (CDI). La metodología adoptada fue descriptiva y observacional, con participación de los estudiantes bajo supervisión docente. Las actividades incluyeron la organización y el análisis de los registros de atención de pacientes de 2023, la transcripción de información esencial en un formato estructurado con 32 elementos. Los resultados mostraron que la actividad permitió a los estudiantes desarrollar habilidades técnicas en la recolección precisa de datos y comprender la importancia de registrar correctamente la información para la eficiencia en el entorno clínico. La interacción con el equipo multidisciplinario de CTA contribuyó a una comprensión más amplia del papel de la enfermería en la prevención y el control de las ITS, así como al desarrollo de un enfoque informado y empático hacia los pacientes. La experiencia reforzó la importancia de la atención al detalle, la ética profesional y la responsabilidad en la recopilación y registro de información. Se concluye que la experiencia práctica en CTA fue fundamental para el crecimiento académico y profesional de los estudiantes, llenando el vacío en la formación práctica en contextos de enfermedades infecciosas. Se recomienda continuar con los estudios en el área, implementar programas de educación continua para los profesionales de la salud y invertir en tecnologías que faciliten la recolección y análisis de datos. Estas orientaciones futuras pueden contribuir significativamente a mejorar los servicios de salud y a promover la salud pública, así como a enriquecer la formación de profesionales comprometidos con una atención de calidad.

Palabras clave: Infecciones de Transmisión Sexual; Enfermería; Prueba del HIV.

Introdução

A saúde pública no Brasil enfrenta diversos obstáculos diários, que interferem na qualidade da assistência na atuação do profissional de saúde, e conseqüentemente, dificulta o acesso dos clientes a um serviço de saúde que deveria ser de qualidade. Tais obstáculos envolvem questões sociais individuais e coletivas, que estão diretamente ligadas às políticas públicas do país¹.

Dentre os obstáculos que possuem relevância significativa para a problematização dos serviços de saúde, pode-se citar as IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) que além de impactar a saúde do Brasil afeta a saúde pública global. Para amenizar essa problemática, é necessário investir na educação da promoção em saúde sexual, com ênfase para a prevenção e a importância do diagnóstico precoce das IST².

Como referido acima, as IST possuem alta incidência no Brasil, a principal doença sexualmente transmissível que possui uma relevância significativa é o HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). Este vírus oferece alto risco individual e para a comunidade³. Ao ser exposto pelo Vírus do HIV, o indivíduo começa a sentir os primeiros sintomas entre 30 e 60 dias após o contato com o vírus, e nessa fase, classificada como inicial, os sinais da doença se assemelham a de uma gripe, e por esse motivo pode passar despercebido⁴.

O desenvolvimento do HIV no organismo do indivíduo quando não ocorre o diagnóstico e tratamento não é iniciado, permite o avanço do vírus do HIV aumenta gradativamente a destruição das células TCD4⁺, que são as principais células do nosso organismo responsável pela imunidade do corpo. Com ataque a imunidade, o organismo fica vulnerável ao surgimento de doenças oportunistas⁵.

O Centro de Testagem Anônima (CTA) é uma instituição para atuar no diagnóstico e prevenção das

IST, como HIV, sífilis e hepatites virais, de forma anônima e confidencial⁶. Esses centros proporcionam um ambiente seguro e acolhedor onde todos os indivíduos podem realizar exames e receber seu diagnóstico sem a necessidade de revelar sua identidade, e procurar aconselhamento. Seu principal objetivo é promover a prevenção e o diagnóstico precoce de IST e garantir que a população em risco tenha acesso ao serviço de qualidade sem receio de estigma ou discriminação⁶.

Além da realização de testes, o CTA oferece serviços complementares, como aconselhamento e educação sobre a importância do sexo seguro, além de apoio psicológico e social para aqueles com resultados positivos⁷. Estes centros desempenham um papel vital na saúde pública, ajudando a reduzir a propagação de doenças e a aumentar a sensibilização para a importância de testes regulares. Ao garantir a confidencialidade e prestar um serviço acolhedor, o CTA incentiva mais pessoas a fazerem testes e a receberem os cuidados de acompanhamento necessários para terem um tratamento adequado⁷.

No CTA o papel do enfermeiro é fundamental para fornecer cuidados de saúde de qualidade e dar suporte para os pacientes em todas as etapas do processo de teste. Os enfermeiros são responsáveis por realizar os testes de IST, garantindo que as amostras sejam coletadas corretamente e os resultados sejam precisos⁷. Além de realizar o teste, o enfermeiro fornece informações claras e de fácil compreensão sobre o procedimento, explicando possíveis resultados e orientando sobre os próximos passos⁷.

Para além das suas funções técnicas, os enfermeiros do CTA desempenham um papel vital no acolhimento e no apoio emocional aos pacientes. Criando um ambiente seguro e de total confiança, o que se torna essencial para que os indivíduos se sintam confortáveis para discutir suas preocupações e outras questões⁶. Os enfermeiros também são responsáveis por aconselhar sobre práticas preventivas, fornecer educação em saúde

e ajudar os pacientes a desenvolverem estratégias para manter a saúde sexual. Desta forma, os enfermeiros podem não só contribuir para o diagnóstico e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis, mas também promover cuidados preventivos abrangentes, ajudar a reduzir o estigma e promover um acesso mais amplo aos serviços de saúde⁷.

Considerando os fatores acima abordados este estudo tem como objetivo descrever a vivência de estudantes do sétimo semestre de Enfermagem do UniFOA na coleta e análise de dados em um CTA municipal, vinculado ao Centro de Doenças Infecciosas (CDI).

Este estudo se justifica devido a prevalência de IST continua a ser uma preocupação significativa de saúde pública global e nacional. Estudos recentes indicam que as ISTs têm um impacto desproporcional em diferentes grupos populacionais, e a eficácia dos serviços de testagem e tratamento pode variar conforme o gênero e outros fatores sociodemográficos⁸⁻⁹. O CTA desempenha um papel crucial na identificação precoce e no manejo de IST, proporcionando anonimato e suporte que podem ser fundamentais para a adesão ao tratamento e a prevenção da propagação dessas infecções¹⁰.

Este projeto visa investigar os desfechos do atendimento em um CTA municipal, analisando as diferenças entre os atendimentos realizados a homens e mulheres. A justificativa para este estudo decorre da necessidade de compreender como as abordagens e resultados do atendimento podem variar conforme o gênero, e como essas variações podem influenciar a eficácia dos programas de saúde pública relacionados às IST. Compreender essas diferenças é essencial para a formulação de estratégias mais eficazes e adaptadas às necessidades específicas de cada grupo, contribuindo para a redução das taxas de infecção e melhoria na saúde geral da população.

Além disso, a pesquisa pode fornecer percepções sobre possíveis disparidades no acesso e na qualidade do atendimento, aspectos críticos para a política de saúde e para a implementação de intervenções mais equitativas e eficazes. Tais informações são especialmente relevantes em um contexto em que a equidade no acesso aos serviços de saúde é uma prioridade crescente¹¹.

A relevância deste estudo se dá devido ao impacto na saúde pública, a análise dos desfechos de atendimento em um CTA pode fornecer dados essenciais para a compreensão das diferenças no manejo das IST entre homens e mulheres, o que pode informar políticas públicas e estratégias de saúde direcionadas para melhorar a eficácia dos serviços e reduzir a incidência dessas infecções¹².

Desenvolvimento de Políticas e Intervenções: Resultados que revelam disparidades no atendimento podem ajudar na formulação de políticas de saúde mais inclusivas e na criação de programas de intervenção

que abordem de maneira mais eficaz as necessidades específicas de cada gênero¹³.

Contribuição para a Pesquisa Acadêmica: Este estudo preenche uma lacuna na literatura existente sobre a eficácia do atendimento em CTA, especialmente no contexto municipal, e oferece uma base empírica para futuras pesquisas e para a comparação com outros estudos similares em diferentes contextos¹⁴.

Materiais e Métodos

Este estudo trata-se de um relato de experiência descritivo e observacional¹⁵, vinculado ao projeto de iniciação científica “IST e desfechos do atendimento entre homens e mulheres que foram atendidos no centro de testagem anônima: um estudo municipal”, realizado por estudantes do sétimo semestre do curso de Graduação em Enfermagem do UniFOA, sob supervisão de docentes.

A pesquisa foi conduzida no CTA, um complexo de saúde localizado na região central da cidade, em um prédio alugado com dois pavimentos. O primeiro piso é destinado ao acompanhamento de casos de tuberculose e hanseníase. O segundo piso abriga uma sala para coleta de exames laboratoriais e atendimento clínico e burocrático. Para coleta dos dados foi utilizado como instrumento a plataforma do Google Forms para compilação dos dados.

Em conformidade com os preceitos éticos e legais estabelecidos pela Resolução 196/96, foram respeitados todos os aspectos éticos da pesquisa. O projeto foi submetido à avaliação institucional e obteve consentimento da Secretaria Municipal de Saúde para consulta aos prontuários. Adicionalmente, foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), sendo aprovado sob o CAAE: 14393118.2.0000.5237.

Resultados e Discussão

Neste Centro funciona o atendimento médico e de enfermagem para pessoas com diagnóstico e algumas doenças infectocontagiosas como Síndrome da imunodeficiência Adquirida (AIDS), Infecções Sexualmente Transmissíveis, Hanseníase, Tuberculose e Hepatites. Como os medicamentos para o tratamento dessas doenças não são comercializados, eles são disponibilizados aos pacientes, que também devem ser acompanhados pelas equipes da Atenção Básica. Além do tratamento, no CTA também são realizados exames específicos para detecção destas doenças. No Centro de Testagem e Aconselhamento, é realizado o teste anti HIV sob sigilo absoluto. Mas este exame também está disponibilizado nas unidades da Atenção Básica para gestantes, seus parceiros e portadores de tuberculose.

O CTA é um complexo de saúde, localizado na região central da cidade, em um prédio alugado, com dois pavimentos possuindo o total de 27 salas, sendo o primeiro piso, destinado ao acompanhamento dos casos de tuberculose e hanseníase, distribuídos em: recepção, banheiro masculino e feminino, depósito de material de limpeza, consultórios médicos, sala de espera para pacientes, copa, vestiário para funcionários e sala para arquivo. No segundo andar: sala para coleta de exames laboratoriais, sala de arquivo, sala para triagem, sala destinada ao CTA, consultórios, com sanitários, para atendimento multiprofissional (médicos, psicólogos, nutricionista, enfermeiro), sala de coordenação, banheiro masculino e feminino, copa e sala de espera.

A equipe do CDI é composta por 3 enfermeiros, 2 técnicos de enfermagem, 8 médicos, 2 psicólogos, 1 nutricionista, auxiliar de serviços gerais, 1 técnico de laboratório, 2 recepcionistas. A coordenação geral do serviço é uma indicação política e atualmente está sob a responsabilidade de uma bióloga, a equipe de enfermagem, tem uma enfermeira responsável técnica, com mais de duas décadas de experiência em doenças infecciosas.

Para o início da coleta de dados, a docente responsável pelo projeto reuniu-se com a responsável pelo setor de educação em saúde, a coordenadora do CTA e a enfermeira responsável técnica. Durante essa reunião, procedeu-se à leitura da ficha utilizada no CTA e foram definidos todos os itens que deveriam ser contemplados na coleta. A coordenação solicitou que a coleta ocorresse no horário da tarde e que fosse fornecida uma planilha com os nomes das discentes e os dias previstos para a coleta, visando à organização do serviço. Essa planilha foi encaminhada via WhatsApp aos responsáveis pelo serviço.

A coleta de dados iniciou-se em junho de 2024, seguindo o cronograma estabelecido na planilha. Ao chegarem ao local, as estudantes apresentavam-se à equipe profissional e dirigiam-se às salas de atendimento multiprofissional que não estavam sendo utilizadas no momento para a realização da coleta. Nos três primeiros encontros, foram selecionadas todas as fichas com testes IST do ano de 2023. Em seguida, as fichas foram divididas conforme os meses em que os atendimentos ocorreram e, para cada mês, organizadas em ordem alfabética. Por exemplo, no mês de janeiro de 2023, as fichas foram separadas de A a Z, e assim sucessivamente para os demais meses. Todas as fichas foram enumeradas, totalizando 565 no ano de 2023.

Após essa organização, as estudantes de enfermagem realizaram a leitura das fichas e transcreveram as informações para um formulário no Google Forms, composto por 32 itens previamente definidos. A pesquisa foi conduzida durante visitas semanais ao CTA, e as responsáveis pela coleta de dados (três estudantes do 7º período do curso de Enfermagem)

encontram-se atualmente na etapa de finalização da contagem das fichas, com o objetivo de tabular as informações mais relevantes a respeito dos casos em que pacientes foram diagnosticados como HIV positivo.

A experiência de observar as atividades diárias e realizar o preenchimento das fichas no CTA foi de extrema relevância para o aprendizado das futuras enfermeiras. Esse processo permitiu o desenvolvimento de um olhar mais atento e meticuloso, além de auxiliar no aprimoramento de habilidades cruciais na coleta precisa de dados, fundamental para garantir um cuidado adequado e seguro. O manuseio contínuo das fichas preparou as estudantes para lidar com a burocracia inerente aos serviços de saúde e destacou a importância do registro correto de informações, promovendo a organização e a eficiência no ambiente clínico.

Cada estudante recebeu instruções detalhadas sobre como preencher os dados de maneira anônima, respeitando a privacidade e confidencialidade dos pacientes, conforme as diretrizes éticas para estudos com informações sensíveis. O formulário foi estruturado para coletar dados demográficos (idade, sexo, orientação sexual, etc.), fatores de risco (uso de drogas, prática de sexo desprotegido), e informações sobre o diagnóstico e acompanhamento clínico dos pacientes.

A utilização de ferramentas digitais como o Google Forms mostrou-se eficaz na sistematização de dados e na agilidade do processo de coleta e análise. Os estudantes tiveram uma experiência prática importante ao lidar com informações sensíveis de saúde e aprimoraram habilidades relacionadas à pesquisa e análise de dados epidemiológicos.

Além disso, o estudo destacou a importância de acompanhar de perto os pacientes diagnosticados com HIV, reforçando a adesão ao tratamento e o monitoramento contínuo, especialmente entre aqueles que não retornaram ao CTA após o diagnóstico inicial.

Considerações Finais

A experiência prática adquirida durante a coleta e análise de dados no Centro de Testagem Anônima foi de extrema importância para o nosso desenvolvimento profissional como futuras enfermeiras. O manuseio e a compreensão aprofundada das fichas utilizadas no CTA revelaram-se fundamentais, pois essas fichas desempenham um papel crucial na detecção e prevenção de IST. Elas contêm dados essenciais sobre o histórico de exposição dos pacientes, práticas sexuais, uso de proteção e sintomas, permitindo uma avaliação detalhada dos fatores de risco e padrões de contaminação.

A atividade permitiu aprimorar habilidades na coleta precisa de dados, fundamental para garantir um cuidado adequado e seguro aos pacientes. O manuseio

contínuo das fichas destacou a relevância do registro correto de informações, promovendo a organização e eficiência no ambiente clínico. Além disso, a vivência prática reforçou a compreensão sobre o papel da enfermagem na prevenção e no controle de doenças infecciosas. A interação com a equipe multiprofissional evidenciou a importância do trabalho colaborativo e da comunicação eficaz entre os profissionais de saúde.

Essa experiência possibilitou uma abordagem mais informada e empática aos nossos futuros pacientes, permitindo-nos aconselhá-los sobre práticas seguras e riscos associados. Isso contribui significativamente para a redução da propagação das IST e promove uma abordagem mais eficaz e personalizada para a saúde sexual e reprodutiva. A interação direta com a realidade do CTA evidenciou a importância da atenção aos detalhes, da ética profissional e da responsabilidade na coleta e no registro de informações, aspectos que são fundamentais para a segurança do paciente e para a efetividade dos serviços de saúde.

No que diz respeito às direções futuras, sugerimos a continuidade do estudo com a análise dos desfechos dos atendimentos, permitindo identificar tendências e desenvolver estratégias de intervenção mais eficazes. É importante implementar programas de educação continuada para profissionais de saúde sobre a importância da coleta de dados e do registro adequado, bem como sobre abordagens atualizadas no manejo de IST. Além disso, investir em sistemas eletrônicos de registro que possam facilitar a coleta e análise de dados aumentaria a eficiência e precisão das informações. Recomenda-se também que atividades práticas como esta sejam incentivadas nos cursos de graduação em Enfermagem, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em situações reais.

Portanto, podemos afirmar que essa experiência não apenas contribuiu para o nosso crescimento acadêmico, mas também fortaleceu nossas competências profissionais, preparando-nos para enfrentar os desafios inerentes à prática da enfermagem em contextos complexos e sensíveis, como o das doenças infecciosas. Acreditamos que as direções futuras apontadas podem contribuir significativamente para a melhoria dos serviços prestados no CTA e em outros contextos similares, além de enriquecer a formação de profissionais de saúde comprometidos com a qualidade do cuidado e a promoção da saúde pública.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

1. Ceratti A, Corrêa APV, Uehara SCSA. Perfil epidemiológico e tendência temporal da incidência de HIV/Aids entre adultos no Brasil. *Cuid Enferm.* 2023 Jul-Dec;17(2):211-7.
2. Farias AN, et al. Estratégia de Educação em Saúde na Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis: um relato de experiência. *An Fac Med Olinda.* 2023;1(9):89-94.
3. Lemos CEL, et al. Tendências epidemiológicas em coinfeção de hiv e hepatite C. *Braz J Infect Dis.* 2024;28:103800.
4. Neca CSM, et al. HIV uma revisão literária sobre tratamento, cura e a população LGBTQIA+. *Res Soc Dev.* 2022;11(16).
5. Bernardes KC. Variações imunológicas causadas pelo vírus HIV. 2023.
6. Tokano DV. Centro de testagem e aconselhamento: características dos usuários e fatores associados à infecção pelo HIV. 2024.
7. Brito FF. Perfil epidemiológico da população atendida no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Botucatu/SP, entre março e julho de 2022. 2023.
8. WHO. Global Health Sector Strategy on Sexually Transmitted Infections 2016-2021. World Health Organization; 2022.
9. Brasil. Boletim Epidemiológico de IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais. Ministério da Saúde; 2023.
10. Nunes CACR, Do Nascimento Siqueira C. Sífilis na população vulnerável: estratégias de intervenção e inclusão. *RCMOS-Rev Cient Multidiscip O Saber.* 2024;1(1).
11. Gaspar PC. Infecções sexualmente transmissíveis que causam corrimento uretral em homens: abordagem etiológica como estratégia da política de saúde pública no Brasil. 2024.
12. De Medeiros DA, et al. Avaliação da completude de formulários de admissão de pessoas vivendo com HIV em um Centro de Testagem e Aconselhamento do interior da Bahia. *Rev Med.* 2022;101(1).
13. Ramos N, et al. Perspectivas comunicacional, (inter) cultural e educacional e competências na promoção da saúde sexual e na prevenção da Sífilis e outras IST em contextos interculturais. Sífilis: Resposta a partir de abordagens por múltiplas dimensões. 2023. p. 297-
14. De Castro Cunha LH, et al. Implantação de tecnologia da informação e padronização do fluxo de trabalho em um centro de testagem e aconselhamento. *Rev Foco.* 2023;16(02).
15. Mussi RFF, Flores FF, Almeida CB. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Rev Praxis Educ.* 2021;17(48):60-77.